

# Tempo Comum - 29º Domingo

Serra do Pilar, 21 outubro 2018

**Vinde, meus filhos, vinde, escutai-me:**

**Eu sou o caminho, a verdade e a vida - diz o Senhor**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,  
Aclamemos o rochedo da nossa salvação,  
Abeiremo-nos do seu rosto em ação de graças,  
Salmodiando, rejubilemos no Senhor!

**Irmãos:**

Tem algum sentido continuar a acreditar que Deus existe?

Pode uma pessoa lúcida e inteligente, uma pessoa culta, a par das últimas da ciência, das técnicas e das artes, continuar a acreditar em Deus?

A verdade é que há multidões e multidões que o procuram de coração sincero e, embora o não tenham [ainda] encontrado, fazem já parte da "construção de Deus".

Tem piedade de nós, Senhor,

Tu que vens do futuro:

Ensina os nossos olhos o caminho do desvendamento.

**Kyrie eleison!**

Tem piedade de nós, Senhor,

Tu que nos mostras a verdade dos nossos desejos:

Ilumina os labirintos do nosso coração.

**Christe eleison!**

Tem piedade de nós, Senhor,

Tu que és a eclosão do que faz partir e da aliança:

Inscribe a nossa vida nos trilhos do Teu dia.

**Kyrie eleison!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,

perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

**Ámen!**

**Oremos (...)**

Dá-nos, ó Pai,  
a capacidade dos santos que,  
apesar das dificuldades da Fé  
e da experiência da finitude e do sofrimento,  
são capazes de fazer o Caminho que nos leva  
a Ti e ao teu Reino  
e que justifica todas as dores.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!  
**Âmen!**

### **Leitura do Livro do Profeta Isaías (53,10/11)**

Quis o Senhor carregar o seu servo com sofrimento, de modo que a sua vida fosse um sacrifício de reparação. Aceitando essa pena, o servo, o justo, verá a luz e alegrar-se-á com a provação vivida. Terá uma posteridade duradoura, viverá longos dias, e cumprirá todas as promessas do Senhor: ele, o justo, justificará muitos [repartindo com eles a sua bondade], pois que carregou os seus pecados.

### **Canto responsorial (Salmo 32)**

**Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia!  
Que ela venha sobre nós!**

Palavras do Senhor são verdadeiras,  
suas obras são de fidelidade!  
Ele ama a retidão e a justiça,  
a terra está cheia da sua bondade!

O Senhor nos livra da morte  
e sustenta no tempo da fome!  
Noss'alma espera no Senhor,  
Ele é nosso amparo e escudo!

### **Leitura da Carta aos Hebreus (4,14/16)**

Irmãos: Tendo nós um sumo sacerdote que entrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permaneçamos firmes na profissão da nossa fé. Na verdade, nós não temos um sumo sacerdote qualquer, incapaz de se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, ele foi provado em tudo, à nossa semelhança, exceto no pecado. Vamos, portanto, cheios de confiança, ao trono da graça, a fim de alcançarmos misericórdia e obtermos a graça de um auxílio oportuno.

## **Aleluia!**

O Filho do Homem veio para servir  
e dar a vida pela redenção de todos!

## **Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,35/45)**

Tiago e João, os filhos de Zebedeu, aproximaram-se de Jesus e disseram-lhe: *Mestre, queremos que nos faças o que te vamos pedir!* Ele disse-lhes: *Que quereis que vos faça?* Eles responderam-lhe: *Concede-nos que, na tua glória, fiquemos um à tua direita e outro à tua esquerda, sentados junto de ti.* Jesus disse-lhes: *Não sabeis o que pedis! Podereis vós beber o cálice que eu vou beber, e ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?* Eles disseram-lhe: *Podemos.* Jesus replicou: *O cálice que eu vou beber também vós o bebereis, e o batismo com que vou ser batizado também vós o recebereis; mas sentardes-vos à minha direita ou à minha esquerda, isso não me compete a mim concedê-lo. É (lugar) para quem está reservado!* Os outros dez ouviram isto e indignaram-se contra Tiago e João. Jesus chamou-os e disse-lhes: *Sabeis como os chefes das nações dominam sobre elas à maneira de senhores, e como os grandes exercem com arrogância o seu poder sobre elas. Entre vós não será assim. Quem quiser ser grande entre vós será o criado de todos; quem quiser ser o primeiro entre vós será o vosso criado. O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir a dar a vida em resgate pela multidão.*

## **Aleluia!**

### Homilia

Às várias figuras do Antigo Testamento se dava o nome de *servos de lavé*: Abraão, Moisés, David, um futuro rei ideal, etc.

Mas há quatro poemas do *Segundo Isaías* (o livro dito do *profeta Isaías* foi escrito por três pessoas diferentes) que falam particular e especialmente no Servo de Lavé. Acabámos de ouvir um bocadinho do último dos quatro<sup>1</sup>: *“Aprouve ao Senhor esmagar o seu servo pelo sofrimento para que a sua vida fosse um sacrifício de reparação. Mas terá uma posteridade duradoura, e viverá longos dias. E por isso, por causa dos seus sofrimentos, verá a luz”* (Is 53,10-11). Nós conhecemos um outro bocado bem maior deste poema, que se lê todos os anos em 6<sup>a</sup> feira Maior:

---

<sup>1</sup> Cap.s 42,1-4; 49, 1-6; 50,4-9 e 52,13-53,12

*“Desprezado e repellido pelos homens, homem de dores, acostumado ao sofrimento, era como aquele de quem se desvia o rosto, pessoa desprezível e sem valor para nós. Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre si as nossas dores. Mas nós víamos nele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado. Ele foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades. Caiu sobre ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados. Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes, cada qual seguia o seu caminho. E o Senhor fez cair sobre ele as faltas de todos nós” (Is 56,2a-6).*

O servo de Iavé deste 3º Isaías entendeu-se que se referia ao Messias prometido que havia de vir, servo esmagado pelo sofrimento que haveria de pagar o pecado, mas também de salvar a humanidade, tomando sobre si as suas iniquidades. Assim se pensou, de facto, durante séculos, até ontem.

Como assim?

Estes poemas foram escritos num antigo e determinado tempo histórico, tempo de problemas reais e muito concretos: Israel esperava já a libertação da Babilónia a levar a cabo por Ciro, o rei persa, que a geraria. E isso aconteceu. Nessa altura, Israel aumentou o objetivo: esperar, não já a libertação, mas o reino messiânico. “Te(re)mos o Emanuel, Deus connosco!” (Is 8,10).

Modernamente foi fácil perceber que Isaías, os Isaías, eram 3, não eram historiadores, eram poetas. Poetas que não perceberam que o tal servo de Iavé não era “um Emanuel, um Deus connosco” (Is 8,10). Percebeu-se que o *Servo de Iavé* não era um indivíduo, era o povo de Israel, destroçado pelo sofrimento causado pelo desterro para a Babilónia, um país estrangeiro que o amordaçou, depois de perdida a independência.

Os poemas do Servo de Iavé referiam-se ao sofrimento dum povo, Israel, que libertado do seu pecado, se converteu, de novo abrindo as portas do um futuro. E de facto, 70 anos depois do desterro para o exílio, o povo pôde voltar ao seu país, à sua terra. Claro que, mesmo depois de retornado, logo se viu outra vez confrontado com novas situações de sofrimento, perseguido por aqueles a quem a Bíblia chama muitas vezes os *ímpios*, os *maus*, mas a quem, mesmo assim, continuava a ser prometida a salvação e a glória.

Mais tarde ainda, o Novo Testamento pensou que o Servo de Iavé era Jesus, o Cristo. Embora o autor dos ditos poemas não tenha tido a intenção de adivinhar futuros — a paixão e morte de Jesus *para a remissão dos pecados*. Não foi para isso que Jesus apareceu na História! *Por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus, e incarnou..., e se fez homem?*

Mesmo assim, as perguntas não acabaram aqui. O mal, a morte, os maiores enigmas da vida do homem.

Os *mestres da suspeita* acusaram o cristianismo de montar negócio em cima da dor e do pecado.

E o sofrimento?, não é algo que existe mas não devia existir? Que Deus é este - perguntavam - se existe o sofrimento?

Praticamente no nosso tempo, durante e depois da 2ª Guerra Mundial, esta pergunta foi radicalizada sobretudo dos lados da fé (judeus e cristãos): há Auschwitz porque não há Deus, ou porquê Deus apesar de Auschwitz? Em qualquer dos casos, sempre a mesma pergunta: se há Deus porquê o sofrimento?

Só quem sofreu o sofrimento e o venceu, qualquer que ele tenha sido, o entende. Por isso me curvo sempre diante dos homens e mulheres curtidos ao peso de sofrimentos e dores: esses adquirem normalmente a ténpera dos fortes e inquebráveis. Os mais somos aço fraco, não temperado nem sujeito a prova de esforço, que quebra à primeira dificuldade, pois que vivemos hoje quase todos numa cultura de facilidade que ignora e esconde o sofrimento.

Sufrimento não quer dizer dor de dentes que se debela com uma ida ao médico ou uma simples pastilha, não quer dizer também andar um bocado mais fatigado psicologicamente, também há pastilhas e médicos para isso, sofrimento é mesmo dor, funda e pungente, de perda quase sempre, seja pelo que for, e esforço, trabalho e luta, pelo que se persegue e quer construir, de desespero às vezes, seja por não poder dar de comer aos filhos, por ver destruída a liberdade, por não poder construir a liberdade, a paz e a justiça ou ver simplesmente acometida a vida. Sofrimento é ver negado o futuro, é o desastre e a absoluta impossibilidade de ser homem. Sofrimento é o terrível da doença e da dor física.

Teremos de resignar-nos diante do sofrimento? As religiões da velha Índia, por exemplo, preocupam-se sobretudo com esta pergunta.

Mas damos graças pelos que não cedem perante tudo aquilo que esmaga os homens e desfigura a sua humanidade: pelos que estão nas tarefas políticas entendidas como um serviço que se presta aos outros e à comunidade, pelos que trabalham sem desanimar na investigação científica; pelos que estão presentes em todos os momentos junto dos feridos da vida, por aqueles que simplesmente realizam o seu trabalho diário com abnegação, pois têm consciência de que são fios de uma malha que, se se romper, torna os pobres ainda mais pobres e os excluídos ainda

mais excluídos, etc Paulo dizia que se alegrava com os sofrimentos que suportava porque assim completava na carne o que faltava à paixão de Cristo (Cl 2,4), consciente de que a dor faz parte do tempo presente (Rm 8,18); por isso, “até este momento, sofri fome e sede e nudez, fui esbofetado, andei perdido e cansei-me a trabalhar com minhas próprias mãos. Amaldiçoado abençoei, perseguido aguentei, caluniado consolei. Tenho sido até hoje, verdadeiramente lixo do mundo e escória da humanidade” (1 Cor 4,11-12). Mas completava: “Mas estou convencido que a condição do tempo presente não tem comparação com a glória que há de revelar-se em nós” (Rm 8,18).

Meus irmãos: as vindimas acabaram, começa a cheirar a amanhã, a Advento!

## Preces

Que os homens Te conheçam, Deus dos vivos,  
nas horas da Vida que se ama e se estremece:  
na hora da morte só te conhecem os arrependidos!

### **Senhor, aumentai em nós a fé!**

Que os homens Te conheçam, Deus dos vivos,  
pois tu os conheces pelo seu nome de vivos:  
e foi para a vida que os chamaste!

Que os homens Te conheçam, Deus dos vivos,  
e se convertam das religiões da morte  
à da Fé, que é a religião da Esperança!

Que os homens Te conheçam, Deus dos vivos,  
pois os chamas pelo nome e pegas pela mão,  
tirando-os e levantando-os do seu leito de morte!

Que os homens Te conheçam, Deus dos vivos,  
a ti, Jesus Cristo, nossa Vida e Ressurreição:  
viva a Vida e morra a Morte!

## Ofertório

### **O Senhor é ternura, lento à cólera e cheio de amor!**

Mesmo que eu fale as línguas dos homens,  
mesmo que eu fale as línguas dos anjos,  
se não tiver caridade, serei apenas o som  
do bronze que retine.

Mesmo que eu tivesse o dom da profecia  
e conhecesse toda a ciência,  
se não tiver caridade, serei apenas o som  
do bronze que retine.

Mesmo que eu tivesse a plenitude da fé,  
duma fé capaz de remover montanhas,  
se não tiver caridade,  
eu nunca serei nada.

Mesmo que eu dê em esmola todos os meus bens  
e mesmo que eu entregue o meu corpo às chamas,  
se não tiver caridade,  
de nada servirá.

O amor é paciente, é prestável,  
Não é invejoso,  
Não é arrogante nem orgulhoso,  
Nada faz de inconveniente,  
não procura o seu próprio interesse,  
Não se irrita nem guarda ressentimento.  
Não se alegra com a injustiça,  
mas rejubila com a verdade.  
Tudo desculpa, tudo crê,  
tudo espera e tudo suporta!  
O amor não passará!

(1 Cor 13, 1-8)

## Comunhão

O Filho do Homem não veio para ser servido  
mas para dar a sua vida em resgate de muitos!

**O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai!**

Esperei no Senhor com toda a confiança  
E ele atendeu-me  
Pôr em meus lábios um cântico novo  
Um hino de louvor ao nosso Deus!

Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios  
Sobre nós, Senhor, meu Deus.

Quisera anunciá-los e proclamá-los  
Nas são tantos os que não se podem contar!

Proclamei a justiça na Grand' Assembleia  
Não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis  
Não ocultei a vossa bondade e fidelidade  
No meio da Grand' Assembleia!

Oração final

**Oremos (...)**

Que esta celebração dominical  
da Morte e Ressurreição de Jesus, teu Filho,  
nos renove, Senhor, na totalidade do nosso ser  
de modo que, unidos ao mesmo Senhor Jesus e aos irmãos,  
possamos trilhar os caminhos do Reino  
que nos levam ao Banquete que nos está preparado.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na unidade do Espírito Santo.

**Ámen!**

Final

**Laudate omnes gentes  
Laudate Dominum !**

Leitura diária

2ª-feira: Ef 2, 1-10; Sl 99; Lc 12, 13-21  
3ª-feira: Ef 2, 12-22; Sl 84; Lc 12, 35-38  
4ª-feira: Ef 3, 2-12; Is 12, 2.3 e 4bcd.5-6; Lc 12, 39-48  
5ª-feira: Ef 3, 14-21; Sl 32; Lc 12, 49-53  
6ª-feira: Ef 4, 1-6; Sl 1; Lc 12, 54-59  
Sábado: Ef 4, 7-16; Sl 121; Lc 13, 1-9